

Resumo do Discurso do Primeiro-ministro Benjamin Netanyahu à Congresso dos EUA

No endereço à membros do Congresso dos EUA na terça-feira, o Primeiro-ministro Benjamin Netanyahu do Israel defendeu a guerra de Israel com Hamas **mtt cbet** Gaza e criticou os manifestantes americanos e grupos de direitos humanos internacionais.

Alguns dos seus comentários foram questionados por grupos de direitos humanos, e outros são inverificáveis ou faltaram contexto. Vejamos mais de perto.

O Que Foi Dito

*"O promotor do Tribunal Penal Internacional acusou culpavelmente Israel de estreitar intencionalmente o povo de Gaza. Isso é completamente absurdo. É uma completa fabricação. Israel habilitou mais de 40.000 caminhões de ajuda para entrar **mtt cbet** Gaza. Isso é meio milhão de toneladas de alimentos, e isso é mais de 3.000 calorias para cada homem, mulher e criança **mtt cbet** Gaza."*

Grupos de ajuda e as Nações Unidas advertiram que centenas de milhares de gazanos estão à beira da fome e que a faixa está à beira do colapso.

O Sr. Netanyahu argumentou que nenhum deles era culpa de Israel e se referiu a um análise de ajuda que entrou **mtt cbet** Gaza. Em um artigo de trabalho usando dados da COGAT, a agência militar israelense coordenando a entrega de ajuda, acadêmicos **mtt cbet** Israel calcularam que mais de 14.000 caminhões de ajuda entraram **mtt cbet** Gaza de janeiro a abril e forneceram alimentos equivalentes a mais de 3.300 calorias por dia.

Mas o número de caminhões permitidos **mtt cbet** entrar na faixa e a quantidade de ajuda que eles transportam estão **mtt cbet** disputa. Israel e as Nações Unidas usaram metodologias diferentes para rastrear as entregas. Além disso, uma vez que a ajuda entra **mtt cbet** Gaza, não está claro quanto chega às pessoas necessitadas. A NPR relatou recentemente sobre sacos de farinha e caixas de frutas e legumes acumulando no lado de Gaza de uma travessia. Os trabalhadores humanitários disseram à NPR que dificuldades **mtt cbet** coordenar o movimento com o exército israelense, o combate **mtt cbet** andamento, escassez de combustível e saques eram todos obstáculos para entregar essa ajuda.

Scott Paul, o diretor associado de paz e segurança da Oxfam America, disse que a estimativa do Sr. Netanyahu "não se alinha com o que a comunidade humanitária está vendo na hora".

O Sr. Paul também observou que o bombardeio de Israel destruiu a capacidade de gazanos de produzirem alimentos, os preços dispararam na faixa e os trabalhadores humanitários enfrentam uma série de burocracias e atrasos.

"A quantidade de caminhões ou calorias é um pouco à parte enquanto o fato permanece que toda a Gaza está à beira da fome", disse o Sr. Paul.

Um análise de abril da Oxfam, usando dados das Nações Unidas, descobriu que as pessoas no norte de Gaza, uma das áreas mais atingidas, estavam sobrevivendo com apenas 245 calorias por dia - muito menos do que os 3.000 calorias que o Sr. Netanyahu citou e muito menos do que a ingestão calórica diária recomendada média.

O Que Foi Dito

"Recentemente, aprendemos do diretor nacional de segurança - o diretor de inteligência nacional dos EUA, que o Irã está financiando e promovendo protestos anti-Israel na América. Eles querem desestabilizar a América."

Avril D. Haines, a diretora de inteligência nacional, disse **mtt cbet** um statement **mtt cbet** julho que as agências de inteligência observaram pessoas com ligações com o Irã se passando por manifestantes, incentivando demonstrações online e fornecendo apoio financeiro. Ela não ofereceu especificidades sobre o tamanho da operação de influência ou exatamente quanto financiamento eles haviam fornecido. Além disso, a Sra. Haines também enfatizou que a existência de tais atores não significava que todos os manifestantes fossem desonestos.

"Quero ser claro que sei que os americanos que participam de protestos estão, de boa fé, expressando suas opiniões sobre o conflito **mtt cbet** Gaza - essa inteligência não indica o contrário", disse ela, acrescentando que os americanos alvo de contas online ligadas ao Irã podem não ser conscientes e devem permanecer vigilantes quando interagirem com contas online que eles não conhecem pessoalmente.

Em maio, a Sra. Haines testemunhou perante o Congresso que o Irã havia se tornado "increasingly aggressive **mtt cbet** seus esforços para incitar discordâncias e minar a confiança **mtt cbet** nossas instituições democráticas." Mas ela disse que a Rússia permanecia a ameaça mais ativa às eleições americanas, operando um "vasto aparato de mídia de influência multimídia."

O Que Foi Dito

*"Isso é por isso que, apesar de todas as mentiras que você ouviu, a guerra **mtt cbet** Gaza tem uma das menores taxas de mortalidade de combatentes para não combatentes na história da guerra urbana."*

É difícil comparar contagens de mortes entre conflitos dadas as dificuldades de verificar tal informação **mtt cbet** zonas de guerra e as circunstâncias únicas de cada batalha.

Como resultado do conflito entre Israel e Hamas, mais de 39.000 pessoas foram mortas nos nove meses de guerra, de acordo com os funcionários de saúde de Gaza. Mas quantos são combatentes e quantos são civis é difícil verificar independentemente e geralmente é contestado.

Em maio, Israel estimou que cerca de 14.000 combatentes e 16.000 civis foram mortos. Isso seria uma taxa de aproximadamente 0,8 mortes de combatentes para cada morte de civis.

Naquela época, as Nações Unidas relataram que quase 13.000 das mortes foram mulheres e crianças, enquanto 10.000 eram homens. Mais de 10.000 outras pessoas haviam sido mortas até então, mas as autoridades de Gaza estavam aguardando mais informações de identificação antes de incluí-las **mtt cbet** uma divisão demográfica. Não está claro quantos eram civis versus combatentes.

Não há dois guerras iguais, tornando qualquer comparação excessivamente simplista.

A invasão da Rússia na Ucrânia, por exemplo, foi travada **mtt cbet** cidades e áreas rurais e é entre dois estados-nação, mas também é mais do que o dobro da duração da guerra Israel-Hamas. Esse conflito resultou **mtt cbet** mais de 11.000 mortes civis. O presidente Volodymyr Zelensky da Ucrânia estimou **mtt cbet** fevereiro que cerca de 31.000 soldados ucranianos foram mortos, enquanto os funcionários americanos estimaram 70.000 no verão passado. Isso seria uma taxa de 2,8 a 6,4 mortes de combatentes para cada morte de civis.

Quando a série Emily **mtt cbet Paris estreou na televisão no inverno de 2024, durante a longa quarentena da pandemia, foi como se um pássaro colorido tivesse voado para uma festa quieta que já durava muito tempo. Houve excitação;**

houve alegria; houve um grande número de sentimentos sobre a estridência do pássaro. A série, criada por Darren Star, famoso por *Sex and the City*, segue uma jovem de Chicago (Lily Collins) que se muda para Paris para trabalhar **mtt cbet** uma empresa de RP e ofende seus colegas franceses com **mtt cbet** alegre amabilidade do meio-oeste e insistência americana **mtt cbet** trabalhar duro.

Críticas e elogios

A série foi amplamente criticada e alvo de zombaria nas redes sociais. As pessoas apontaram para a ridículo da trama (Emily se torna uma influenciadora bem-sucedida ao postar [site de prognóstico de futebol](#) s chulas e entediadas no Instagram, como "Quando você deixou cair **mtt cbet** crêpe, ohcrêpe"); **mtt cbet** representação óbvia de Paris, com pães ao chocolate e cozinheiros bonitos e festas na frente da Torre Eiffel e, talvez o mais controverso de tudo, seus figurinos. (O escritor da Vogue, Raven Smith: "O jeito como seus conjuntos são montados me arranha os olhos.")

Eu percebi todas as falhas da Emily **mtt cbet** Paris. Eu as entendi. E eu amei a série do mesmo jeito. Após meses de isolamento do Covid, olhando para pouco além do meu apartamento, aqui estava uma série que se assemelhava a uma loja de doces - pastéis coloridos, ruas de conto de fadas, uma cidade banhada de luz. Pastéis e roupas de designer e mercados de agricultores eram apresentados com um brilho bonito. E enquanto milenaristas na televisão geralmente eram brutalmente inseguros, Emily se movia pelo mundo com uma autoconfiança descomplicada. Sem muito esforço, ela conquistou seus clientes, encontrou um fã no Instagram na primeira-dama francesa Brigitte Macron e teve uma passagem como modelo que a tornou o assunto da cidade.

Um sonho colorido

Foi delirante; foi sublime. Foi a versão televisiva equivalente aos cliques de autoafirmação que dizem que o mundo é um lugar seguro e maravilhoso, que você é forte e bonito e pode fazer qualquer coisa - provavelmente um pouco falso, mas um prazer jogar junto. "A série curou meu cérebro partido", disse um amigo. Outro: "É uma série burra. É minha favorita."

O sonho continua

Quando o trabalho começou na segunda temporada **mtt cbet** 2024, a série começou a provocar um novo personagem britânico e meus amigos e eu começamos a imaginar quais caricaturas de masculinidade inglesa seriam oferecidas, as que seriam óbvias e cornos e, portanto, divertidas: Doutorandos de Oxford escrevendo uma tese sobre Keats; aristocrata sonhador com um profundo vínculo com **mtt cbet** antiga babá; ex-aluno de escola pública com problemas psicológicos cujo pai, ex-aluno de escola pública, está muito ocupado enviando mensagens no WhatsApp sobre contratos secretos do Covid para se espremer com amigos de Westminster (humor específico de 2024). Ansioso para ver como eles se aproximariam de uma história inglesa e, **mtt cbet** geral, espiei, enviei um e-mail para Netflix sobre uma visita ao set. Meses depois - e vários emails de encadeamento - eles confirmaram que não estavam recebendo visitas e sentei com o resto do mundo enquanto conhecíamos Alfie, um banqueiro londrino francofóbico que odeia aprender francês e ama o futebol e a pub (sugerindo que os escritores talvez tivessem tomado as críticas ao fantasia sem verificação ao coração, pelo menos para ele).

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: mtt cbet

Palavras-chave: **mtt cbet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-27